



B0272

DIMENSIONAMENTO DE AMOSTRA EM ESTUDOS DE EFICÁCIA DO ALEITAMENTO MATERNO E DE PROGRAMAS DE ATENÇÃO PRECOCE À SAÚDE

Enzo Rosetti (Bolsista PIBIC/CNPq), Telmo de Oliveira Bittar, Antonio Carlos Pereira, Antonio Bento Alves de Moraes e Profa. Dra. Gláucia Maria Bovi Ambrosano (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

A literatura nacional é rica em trabalhos que envolvem o tema do aleitamento materno exclusivo; contudo, a mesma não apresenta uma padronização quanto ao tamanho amostral ideal para esse tipo de estudo, apresentando grande variabilidade, o que acarreta em um coeficiente de variação experimental diverso, dificultando a análise comparativa destes estudos. O número de voluntários, a variabilidade entre eles frente ao mesmo tratamento (variabilidade intra-grupos), variabilidade entre os diferentes tratamentos dos grupos (variabilidade inter-grupos) e o número de grupos são fatores importantes na determinação do poder do teste utilizado. Foram utilizados dados secundários de pesquisas realizadas pelo programa de pós-graduação em Odontologia, área de Psicologia Aplicada da FOP/UNICAMP. Foi construída uma planilha em Excel com os resultados encontrados. Foram eleitas variáveis para o estudo e calculados os tamanhos de amostra necessários para cada variável, para que o estudo atinja um poder do teste de 80%, com nível de significância de 5%, considerando variados tamanhos do efeito (5, 10, 15, 20, 25, 30, 35 e 40%). Com base nas observações, conclui-se que o conhecimento do pesquisador sobre a variável a ser estudada e o poder do teste estatístico são de fundamental importância para o planejamento da pesquisa.

Dimensionamento de amostra - Poder do teste - Aleitamento